

Sintrense, 3

Odivelas, 1

N. Defensor
12/12/76

ABRANTES ABRIU A DEFESA

Campo Manuel Soares Barreto.
ÁRBITRO: Amândio Silva, Setúbal.

SINTRENSE — José António; Pedroso, Vítor Marques, Luz e Alcino; Cunha (aos 65 m., Abel), Sérgio II e Anseimo; Juca (aos 85 m., Rogério), Anselmo e Mesquitos (cap.).

ODIVELAS — Castro; Sebastião, João Casimiro, Rosa e Jean Paul; Quim, Norton de Matos e João Carlos (aos 46 m., Canã); Raul, Rosário e Tiago (cap.).

Ao intervalo: 3-1.

Marcadores: Mesquitos (9 m.), Quim (25 m.), Abrantes (27 m.) e Juca (37 m.).

O Sintrense que melhorou consideravelmente em relação ao início do campeonato, tem vindo a alcançar alguns resultados muito satisfatórios e especialmente com o terreno seco, onde Mesquita o veterano «capitão» da equipa, põe à prova as suas qualidades de bom técnico. Assim, sucedeu desta vez, contra o Odivelas e dado também que a defesa dos visitantes claudicou, muito especialmente no primeiro tempo. Foi precisamente neste período que os locais, mercê da constante incisão dos seus atacantes, muito especialmente de Abrantes e Marquitos, conseguiram traduzir a sua superioridade territorial, em golos, já que também a defesa do Odivelas em tarde de fraca inspiração se perturbou com frequência com as infiltrações do n.º 9 dos locais, um perigo constante para a baliza defendida pelo jovem Castro, que sentiu com frequência a falta de apoio dos restantes elementos do sector.

O jogo teve interesse pela forma como decorreu nos primeiros quarenta e cinco minutos, período em que o Sintrense construiu a vitória de forma convincente, embora Quim, aos 25 m., tenha conseguido com um « tiro » de longe colocar a marca em 1-1, já que antes Marquitos sempre oportuno tinha batido muito bem o guarda-redes do Odivelas. Aos 27 m., Abrantes teve o justo prémio do seu labor, ao colocar de novo a sua equipa em vencedora. E, depois, Juca aproveitando bem o ressalto da bola, que bateu nas costas de um adversário, cortou cerce todas as possibilidades de um antagonista em tarde pouco feliz.

Conformados com a vantagem de certo modo substancial, os jogadores da « casa » baixaram de rendimento, permitindo certas veleidades ao adversário, que nunca se cansou de tentar a sua « chance » no sentido de diminuir a desvantagem no marcador. Aos 65 m., Rosário teve um bom remate, com o guarda-redes já batido, valendo a intervenção pronta de Pedroso, a evitar a entrada da bola na baliza de José António. Aos 74 m., nova reacção do Odivelas, proporcionou grande remate de Raul, correspondendo o guarda-redes dos locais, com uma grande defesa, desviando a bola para canto.

CARDOSO RIBEIRO